

Carnaval com menos perigos

HELVÉCIO DO CARMO

Coordenador de engenharia de segurança da Inova Medicina e Segurança do Trabalho, higienista ocupacional

Está chegando o carnaval. As manchetes dos jornais agora deixam um pouco de lado as trágicas notícias para dar espaço à festa mais popular realizada em nosso país. Muita folia, desfiles, blocos de carnaval regados a bebidas e música, em todas as partes do país. Da menor cidadezinha, lá no meio dos confins, às grandes metrópoles. Tudo agora é festa!

No meio de tanta euforia, mais uma vez, as pessoas se esquecem de proteger o que há de mais precioso e único: a vida. Nas repúblicas de Ouro Preto, por exemplo, apenas 92 dos 300 estabelecimentos estudantis têm o auto de vistoria emitido pela corporação. Outras 15 foram notificadas para se readequar às exigências, como validade da vistoria dos Bombeiros, número de extintores de incêndio e sua distribuição do ambiente, de acordo com matéria publicada no Estado de Minas, do dia 4 de fevereiro.

Para quem vai para essas repúblicas, em qualquer que seja a cidade, ou mesmo para outro tipo de hospedaria, que geralmente ficam superlotadas nessa época do ano, abrigando um número, na maioria das vezes, muito maior de pessoas que o recomendável, alguns cuidados e uma observação rápida do ambiente podem

evitar que acidentes graves aconteçam.

A primeira coisa é fazer um reconhecimento do espaço. Isso mesmo! Ande por todo o imóvel, verifique os acessos existentes, se estão trancados, se há alguma maneira de abrir o que está fechado, ou seja, se inteire. Conhecendo o local onde você está, fica muito mais fácil saber como sair dele em caso de pânico.

Evite fumar em ambientes fechados. E, quando terminar, não jogue as guimbas em qualquer lugar. Sempre que possível, não se esqueça de molhar o que restou do cigarro, para então jogá-lo na lixeira. Dispensá-lo em qualquer lugar pode parecer inofensivo (apesar de ser uma total falta de educação), mas pode trazer graves consequências. Pode haver, por exemplo, material em desuso empilhado justamente atrás daquela janela em que você jogou sua guimba, ou até mesmo folhas secas de árvores, que pegam fogo com muita facilidade. Também não fume na cama. Você pode cochilar e acabar causando um incêndio sem que perceba.

Fazer divisórias com papelão, papel e outros materiais de fácil combustão também deve ser evitado. Se estiver fantasiado com roupas de material sintético, fique longe de chamas, pois elas queimam com muita facilidade. Panelas, chaleiras e demais utensílios que estejam no fogo merecem atenção redobrada, bem como o ferro de passar roupas. Nunca o

deixe ligado enquanto sai para fazer alguma outra coisa, mesmo que seja para atender o telefone. Você pode se esquecer e aí, quando se lembrar, já pode ser tarde.

Acender velas é outra atitude bastante perigosa. Cuidado! Tenha sempre guardado com você uma lanterna. Alimentadas por pilhas, elas, certamente, não trarão risco algum para sua vida, além de iluminar com muito mais eficiência em caso de falta de energia elétrica.

Muito importante também não sobrecarregar tomadas elétricas. Enchê-las dos chamados benjamins ou T não é recomendável. Você pode acabar causando um curto-circuito. E, ao sair, tire todos os aparelhos das tomadas.

Por fim, caso se veja no meio de um incêndio, alguns procedimentos podem ser essenciais para salvar a sua vida. Se estiver em um local com elevador, nunca desça por ele. Utilize as escadas, sempre pelo lado direito. Caso não consiga sair, tente ir para uma janela e chamar a atenção das pessoas, para que elas saibam que você precisa de ajuda. Quando a fumaça começar, mantenha-se abaixado e, se possível, coloque um pano umedecido no nariz e boca. Nunca espere, nem tente combater o incêndio. Muitos se acidentam por não acreditar na velocidade de propagação do fogo. Seguindo essas dicas, a probabilidade de acidentes e suas consequências será muito menor.